

Contributo para o Plano Regional de Saúde 2030

Entidade: Individual

Resumo/Descritor: Desinvestimento do CS Calheta

Necessidade de investir em: ao nível de ampliação, colocação TAC, melhoria de equipamentos, recursos humanos

Texto:

“Plano Regional de Saúde 2030 Investimento para Saúde de São Jorge Avaliando o documento, verifico que o investimento, em termos de saúde para ilha de São Jorge, é muito deprimente e pouco ambicioso, tendo em conta que a ilha viveu, há muito pouco tempo, uma crise sismo vulcânica, onde ficou bem patente que o concelho de Velas é muito propício a catástrofes geológicas. Perigo constante capaz de colocar a ilha isolada sem qualquer apoio.

Pois as partes estruturantes da ilha encontram-se no concelho de Velas, como o porto comercial, o de passageiros, aeroporto e central elétrica de abastecimento de energia a toda a ilha.

Este, é o resultado de 24 anos de completo desnorte em termos de planeamento de futuro e segurança dos jorgenses.

O Centro de Saúde da Calheta, edifício da região, em seu redor, com excelente capacidade de ampliação para terrenos da Região, situado a meio da Ilha, longe de obstáculos que possam impedir a sua ação de socorro a toda ilha em caso de catástrofe. Relembro que este edifício, fica localizado de forma a ter ligações diretas a toda ilha, ao contrário do Centro de Saúde de Velas que fica na Vila, perto do mar e com apenas uma saída, ou seja, em caso de catástrofe (marmotos ou vulcões) fica impedido de dar socorro às próprias freguesias do seu concelho.

Para o Centro de Saúde da Calheta, é necessário aumentar as infraestruturas como:

- Um aparelho de raio-X moderno e um aparelho de TAC e mesmo Ressonância. Estes, capazes de fornecerem diagnósticos eficazes e responderem aos anseios dos

profissionais de saúde de forma encaminharem os utentes/doentes para as especialidades ideais;

- Criação de Gabinetes para médicos especialistas e técnicos de saúde;
- Criação de laboratório de análises inserido perto do serviço de SAP;
- Melhores condições de climatização do edifício tanto para utentes/doentes como para os profissionais de saúde e administrativos;
- Melhorar o refeitório para doentes internados;

Enfim, para além disto, julgo importante ser feito um rigoroso e sério levantamento de necessidades de forma que o Centro de Saúde da Calheta seja um local devidamente certificado para os utentes do seu concelho, da ilha e até dos turistas que vão aparecendo cada vez mais e exigem um serviço de saúde devidamente equipado.”